

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM RODÍZIO PARA RESIDENTES DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADES EM UM SERVIÇO DE TELESSAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

Damartine Naiane Martins Feitosa¹⁺², Clarice de Oliveira Marinho², Elisângela Maria da Silva Vasconcelos³, Gustavo Sérgio de Godoy Magalhães², Tassia Fernanda Carneiro de Andrade², Tatyana de Oliveira Barreto Queiroz³.

1. Docente, Afya Jaboatão, Recife/PE, Brasil.

2. Médico(a), Prefeitura da Cidade do Recife, Recife/PE, Brasil.

3. Enfermeira, Prefeitura da Cidade do Recife, Recife/PE, Brasil.

Objetivo: Relatar a experiência de um núcleo municipal de telessaúde, em Pernambuco, como espaço para a formação dos médicos residentes de Medicina da Família e Comunidades (MFC) na modalidade de teleconsultoria em psiquiatria. **Relato de Experiência:** O serviço realiza teleconsultorias em psiquiatria desde 2023 através de vídeo chamada com profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). A partir de 2024, os médicos residentes do segundo ano de MFC passaram a participar dessas atividades por um turno semanal durante um mês de forma ativa e colaborativa. No início do rodízio, o grupo escolhe temas que serão discutidos, pertinentes ao manejo da saúde mental na APS, baseados na auto-avaliação que eles fazem de suas dificuldades. A avaliação do rodízio é feita em relação à participação e ao engajamento dos residentes. **Reflexão:** Os transtornos mentais têm um grande impacto na saúde da população refletindo nos atendimentos da APS. A telessaúde é uma ferramenta que pode auxiliar na expansão do acesso aos cuidados em saúde tanto para regiões remotas quanto para aquelas com uma dificuldade maior de locomoção urbana. Uma de suas ferramentas é a teleconsultoria que pode ter um impacto importante na APS ao qualificar esse tipo de atendimento. **Conclusões:** Há uma elevada demanda de atendimentos em saúde mental na APS. Entretanto, os profissionais que nela atuam enfrentam dificuldades na identificação e no manejo dos transtornos psiquiátricos. A teleconsultoria é uma ferramenta potente para capacitar esses profissionais. É necessário capacitar os médicos residentes para atuar de forma ética em métodos de telessaúde, sendo o rodízio no serviço um espaço rico de aprendizado e treinamento em saúde digital, alinhado às demandas da sociedade a uma prática médica voltada para a ética e para o futuro.

Palavras-chaves: Telessaúde, Teleconsultoria, Educação Médica, Residência Médica, Medicina da Família e Comunidades.